

TEMPESTADE

MARCIO TUCUNDUVA

Produzido por
Marcio Tucunduva e Marcos Ottaviano

Mixado por Chris Shaw

Masterizado por Joe Palmaccio

Foto de capa por Daniel Klajmic

TEMPESTADE

MARCIO TUCUNDUVA

Tucunduva e Ottaviano unem-se novamente na produção de um álbum de rock repleto de guitarras e referências à música popular brasileira

Depois do elogiado álbum **Antimoderno**, de 2010, o cantor, compositor e guitarrista Marcio Tucunduva retoma a parceria com o guitarrista e produtor musical Marcos Ottaviano para a produção de seu novo disco, **Tempestade**.

Gravado no Estúdio Eletrofônico, em São Paulo, o álbum de 10 músicas inéditas de autoria de Marcio Tucunduva e Marcos Ottaviano foi mixado no Texas (EUA) pelo engenheiro de som e produtor quatro vezes ganhador do Grammy Chris Shaw (Bob Dylan *Modern Times* e *Love And Theft*; The Derek Trucks Band *Already Free*; Wilco *A Ghost Is Born*) e masterizado em Nashville (EUA) pelo também ganhador de quatro Grammys Joe Palmaccio (Eric Clapton, KISS, Alicia Keys, Taylor Swift).

Tempestade é um disco de rock com uma linguagem pop e acessível, e traz a clássica formação de voz, guitarras, baixo e bateria, além de violão de aço e percussão. *Tempestade*, a música que dá nome ao álbum, abre o disco mostrando as sempre presentes influências de Raul Seixas, Jimi Hendrix, John Lennon e Bob Dylan, mas a forte influência da música brasileira encontrada no anterior **Antimoderno** ainda está presente, como é possível constatar em *Vendaval*, *Norte*, ou mesmo no blues *Trovão*.

Tempestade está sendo lançado apenas no formato digital, com distribuição da Zimbalam, e estará disponível nas lojas online e para streaming a partir de 05 de maio de 2015.

TEMPESTADE
MARCIO TUCUNDUVA

1. Tempestade

2. Cachorro

3. Espantalho

4. Vendaval

5. Mané

6. Norte

7. Certeza

8. A Amizade é a Mesma #2

9. Trovão

10. Presa

Todas as músicas de Marcio Tucunduva e Marcos Ottaviano

Marcio Tucunduva – voz, violão, guitarra

Marcos Ottaviano – guitarra, baixo

Humberto Zigler – bateria, percussão

Marcio Tucunduva

Cantor, compositor e guitarrista, Marcio Tucunduva iniciou sua trajetória musical tendo como “professor” ninguém menos que Raul Seixas. Fã e vizinho do roqueiro em São Paulo, aos 13 anos Marcio bateu à porta do artista e foi recebido com muita simpatia. Tomou aulas de violão, gravou fitas caseiras (confira no YouTube) cantando ao lado do mestre e seguiu Raul no estúdio durante a gravação de seu penúltimo disco. Foi também Raul quem o estimulou a compor. Ao ouvir do jovem e ingênuo pupilo que só havia composto uma única música, cheia de palavrões, o baiano soltou: “minhas músicas também estão cheias de palavrões”, referindo-se ironicamente à Censura. A semente estava lançada...

Depois de muito compor e atuar em bandas, sempre com trabalho autoral mesclado a covers de Jimi Hendrix, Bob Dylan, Alceu Valença e Novos Baianos, entre outras influências, Marcio Tucunduva viveu por quase um ano no Rio de Janeiro. Lá, conheceu o tecladista e produtor Mú Carvalho (da banda A Cor do Som), que se tornou parceiro de composição, produziu seu primeiro álbum, nunca lançado, e foi o responsável pela estreia “oficial” do artista: o single *Enjoado Jungle*, produzido por Mú, foi tema de um dos personagens da novela *Vila Madalena*, da Rede Globo, e o videoclipe da canção foi uma das aberturas do programa. Em seguida, Tucunduva gravou o álbum solo **Etanoise**, que teve uma boa aceitação da crítica e já fazia a ponte entre música brasileira e rock – o embrião de seu trabalho atual.

Em 2010, Marcio Tucunduva lançou seu segundo álbum, o elogiado **Antimoderno**, produzido em parceria com Marcos Ottaviano e eleito pelo crítico musical José Flávio Júnior (Revista *Bravo!*) como um dos cinco melhores lançamentos nacionais daquele ano.

Duas de suas parcerias com Mú Carvalho foram gravadas pela banda A Cor do Som: *Pela Beira do Mar*, no DVD/CD *Ao Vivo* do grupo, e *Navio Negro*, no *RockBook A Cor do Som*. Além disso, sua canção *Plantação Pernambucana* foi gravada pelo grupo Pé-de-Cabra no CD da série *O Bom do Forró* (Som Livre). À frente de seu Estúdio Eletrofônico, em 2014 Marcio Tucunduva produziu, gravou e mixou o elogiado álbum *Seis*, da banda paulistana Lestics.

LETRAS

Tempestade

(Música: Marcio Tucunduva e Marcos Ottaviano Letra: Marcio Tucunduva)

Você traz, eu tomo
Você faz, eu como
Mas não vejo mais por que
Você fala eu ouço
Você pede eu posso
Mas não vejo mais por que

Então vá, me deixe só
A tempestade agora já desfez o nó
Vá, me deixe só
E se acaso precisar pergunte ao pó
Sobre tudo o que foi feito
Pra que nada desse certo
Por todo o tempo estúpido
Que eu quis você por perto
Largado na frieza
Dessas noites de deserto

Agora vá, me deixe só
A gente nem sequer está traçando os mesmos planos
A gente nem sequer está do mesmo lado do oceano
A gente nem sequer está vivendo um desengano
Agora gente nem se quer mais

Cachorro

(Música: Marcio Tucunduva e Marcos Ottaviano Letra: Marcio Tucunduva)

Eu ando de fato mais surdo, calado
Sisudo de tanto escutar
De tanto olhar pra você
E de tanto te ver vindo aqui martelar
As suas bobagens insanas
Que você proclama sem se envergonhar
As suas verdades perfeitas
Que você aceita sem se questionar
Eu vou me esconder no meu corpo
Fingindo de morto até você cansar
Das suas ideias sem nexo
Desse seu complexo de me controlar

Na fome do cão
No calor dos infernos
No rio de mágoas
Na falta de ar
Na dor dos aflitos
No Sol na retina
No escuro da alma
É que eu vou descansar

Eu vou largar o copo
Vou parar de me coçar
Olha que eu vou mudar o foco
Vou cantar noutro lugar

Espantalho

(Música: Marcio Tucunduva e Marcos Ottaviano Letra: Marcio Tucunduva)

Acordei antes do Sol
Minha cara a tapa outra vez
Na vitrine das vaidades
Em que a gente se enquadrou
Espremida em balbucios
E expressões de estupidez
Num mar de idiotices
E notícias sem valor

Você se expondo toda
Como peça de comprar
E eu avesso às conversas
Me recolho pra dormir
Mas passo a noite inteira
Vendo o dia clarear
Cansado do cinismo
De sorrir pra existir (resistir)

Girando feito um espantalho
Numa noite clara
Meus braços carregados pelo vento
Correndo contra o calendário
Dessa vida breve

Vendaval

(Música: Marcio Tucunduva e Marcos Ottaviano Letra: Marcio Tucunduva)

Dos azedos, dos amargos
Dos meus erros, dos estragos
Eu faço meu prato repleto
Seleto no lixo do dia
Tempero ao gosto das ruas
Com folhas e ervas daninhas

E trago a centelha da noite
Pra queimar a certeza do dia
Carrego mais nada nos bolsos
Já rasguei minha fantasia
De brincar no seu Carnaval
Vou rodar neste vendaval

Mané

(Música: Marcio Tucunduva e Marcos Ottaviano Letra: Marcio Tucunduva)

Mané brother compadre,
A inveja não te cai bem
Desça da minha cerca, Mané
E enxergue o que você tem

Tudo tem seu preço
E eu não nasci assim
Mané não seja otário compadre
Mané olha pra mim

Qual é a droga que não tem remédio
Qual é o bobo que alegra o rei
Qual é o sonho que você escuta
Se a tua luta é o que eu sonhei

Norte

(Música: Marcio Tucunduva e Marcos Ottaviano Letra: Marcio Tucunduva)

Deixou a minha vida
Mas levou a minha sorte
E o pouco que restava
Da minha noção de norte

No silêncio eu fiquei surdo
Cego e mudo sem porquê
Até a dor do desespero
Me botar para correr

E eu corri desenfreado
A tempestade em meu encaço
Rua do desassossego
A cada passo, um cadafalso

E eu quis crer
Pra não ter que saber
Como ter
Pra não ter que sonhar
Eu corri
Pra não ter que bater
E eu quis paz
Pra não ter que lutar

Certeza

(Música: Marcio Tucunduva e Marcos Ottaviano Letra: Marcio Tucunduva)

A certeza que eu tenho
É que esse muro é muito alto
Depois de pular no escuro
Vou cair no chão de asfalto e correr
Na velocidade neurótica dos carros
Engolindo a fumaça, ultrapasso a ganância e o tédio
Sua droga é meu remédio

Eu só não entendo como você pode ter tanta certeza sobre tudo
Se eu nunca entendo nada
Eu não entendo como você pode ter tanta certeza sobre tudo
Se eu nunca entendo nada
Eu não entendo como você pode ter tanta certeza
Sobretudo porque eu nunca entendo nada

A certeza que eu tenho
É que a certeza é transitória
Depois de tantas retas
Volta a ser contraditória e se perder
Como os carros entorpecidos na rotatória
Exalando a fumaça, a trapaça e uma dor sem remédio
Sua droga me dá tédio

A Amizade é A Mesma #2

(Música: Marcio Tucunduva e Marcos Ottaviano Letra: Marcio Tucunduva)

Eu tenho um pensamento pra te dar amigo
Fale o que quiser, mas não nos meus ouvidos
O que pra você só hoje faz sentido
Para mim ficou pra trás
Você tem notado o meu sorriso é breve
Aonde você for, que você não me leve
Vamos esperar que o tempo se encarregue
De trazer de volta a paz

Vamos fazer um trato
Na mesa só vinho barato
Cigarros na beira do prato
História em busca de fatos
Vamos seguir sempre reto
Girando a cabeça no teto
Zombando dos fatos concretos
Silêncio pra quem está quieto

Trovão

(Música: Marcio Tucunduva e Marcos Ottaviano Letra: Marcio Tucunduva)

Sombra da nuvem no prédio
Sombra do prédio no asfalto
Poeira do asfalto em meus olhos
Secos demais, mal consigo chorar

Som do trovão nos tambores
Som dos tambores no ar
O peso do ar em meus ombros
Curvados, cansados de tanto pesar

À espera de chuva
Vendo ideias no ar
Presas num céu carregado
Prestes a despencar

Presa

(Música: Marcio Tucunduva e Marcos Ottaviano Letra: Marcio Tucunduva)

Tudo o que você passa
Tudo o que você pensa
Tudo o que você quer dizer
Pra mim
Não passa nem perto do cerne
Daquilo que move você
Só vejo o seu rosto de raiva
Seus olhos de sangue
Seus dentes ranger

Mas a presa que você caça
Nem corre com tanta pressa
Nem sente a tua presença
E nem o fim
Que chega por todos os lados
Se anuncia nos alto-falantes
Se mostra tão certo e tão claro
Dispensa o disparo
Despreza você

E o tempo que você gasta
A dor que você carrega
E o estrago que você causa
Sem saber
Não deixam que tudo floresça
Só fazem a vida parar
Parados ficamos mais fracos
As pedras se movem
Precisam rolar